

## Qualidade fisiológica das sementes da aveia branca, produtividade de grãos e características morfológicas

Talita Vieira Broca<sup>1</sup>, Renan Peruzzo<sup>1</sup>, Gustavo Fernando Marquetti<sup>1</sup>, Everton Luiz Kummer<sup>1</sup>,  
Juliano Dalcin Martins<sup>1</sup>, Marcos Paulo Ludwig<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS

O vigor é uma das principais características relacionadas a qualidade fisiológica das sementes. No entanto, há uma carência em pesquisas que avaliem os efeitos da qualidade fisiológica das sementes na cultura da aveia. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da qualidade de sementes na produtividade de grãos e nas características morfológicas da aveia branca (*Avena sativa* L.). O experimento foi realizado na área didática e experimental do IFRS – Campus Ibirubá nas safras de inverno de 2018 e 2019, com plantas provenientes de sementes de diferentes níveis de qualidade fisiológica (maior e menor vigor). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com oito repetições. Às práticas culturais respeitaram as recomendações técnicas para a cultura. A cultivar utilizada foi a URS Corona. Após a emergência foi feita a marcação das plantas que emergiram primeiro, sendo consideradas plantas oriundas de sementes de maior vigor e as emergidas posteriormente, de sementes de menor vigor. No final do ciclo da cultura foi feita a colheita. Avaliou-se a produtividade (kg/ha), obtida a partir do peso de grãos por planta e número de plantas por área. Avaliou-se os componentes da produtividade: número de panículas por planta; número de grãos por planta; peso de grãos por planta; e o peso de cem grãos; feitos pela contagem e pesagem dos grãos de cada planta. E, características morfológicas avaliando-se: estatura de plantas (cm), com auxílio de uma régua graduada; diâmetro do colmo, realizado com o auxílio de um paquímetro digital; número de nós; e número de perfilhos. A produtividade de grãos foi superior nas plantas originadas de sementes de maior vigor com 2052 kg/ha e 2390 kg/ha nas safras 2018 e 2019, respectivamente. Já para as plantas originadas de sementes de menor vigor, a produtividade foi 223 kg/ha e 739 kg/ha nas safras 2018 e 2019, respectivamente. Plantas originadas de sementes de maior vigor também apresentaram valores superiores para número de panículas por planta, grãos por planta, peso de grãos por planta, altura, diâmetro do colmo, número de perfilhos, matéria seca e rendimento biológico, em ambas as safras.

Palavras-chaves: Vigor. Emergência.